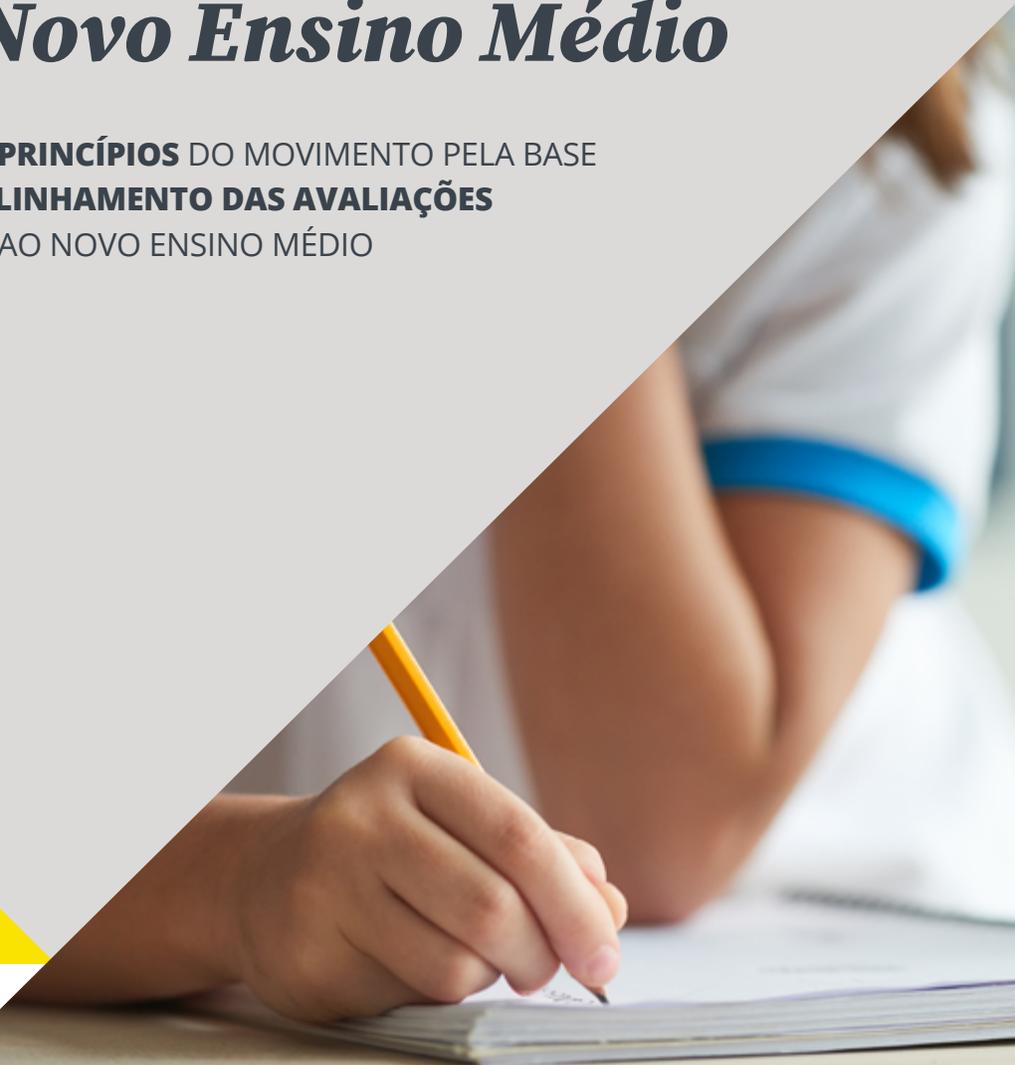


SUMÁRIO EXECUTIVO

***5 princípios para
o alinhamento das
avaliações à BNCC e
ao Novo Ensino Médio***

VISÕES E PRINCÍPIOS DO MOVIMENTO PELA BASE
PARA O **ALINHAMENTO DAS AVALIAÇÕES**
À BNCC E AO NOVO ENSINO MÉDIO



1

Compor um sistema de avaliações coerente que promova e monitore as perspectivas pedagógicas de aprendizagem da BNCC e do Novo Ensino Médio.

É de suma importância articular as avaliações em larga escala com as avaliações aplicadas internamente por escolas e professores. Além disso, para que as avaliações respondam à proposta de educação integral da BNCC, é fundamental que haja ampla diversidade de instrumentos avaliativos articulados entre si. Desse modo, é necessário diálogo entre atores federais, estaduais, municipais e escolares, bem como aprofundar e reforçar o papel de cada um dentro do sistema, para que suas contribuições e capacidades sejam potencializadas e sua autonomia, especificidades e regionalidades, preservadas.

2

Captar a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores (as competências).

A avaliação deve ser capaz de estimar o desenvolvimento dos estudantes nas competências gerais e específicas da BNCC. Portanto, é importante ampliar e variar os instrumentos utilizados, dentro da lógica de complementação de um sistema de avaliações coerente. Como a manifestação das competências é percebida nas ações, comportamentos e escolhas dos estudantes, é fundamental contemplar também a inferência, e não apenas a medida. Nesse sentido, as avaliações formativas são poderosos instrumentos para aferir o desenvolvimento dessas competências.

3

Monitorar e promover os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil.

Tendo como eixos estruturantes as Interações e Brincadeiras, a avaliação da qualidade da educação ofertada precisa observar as interações das crianças entre si e com professores, bem como verificar os contextos de aprendizagem organizados pela professora ou pelo professor junto às crianças. Por exemplo, compreender se essas interações reconhecem a criança enquanto sujeito capaz e potente e proporcionam um desenvolvimento integral contemplando os campos de experiências. Vale ressaltar que, na Educação Infantil, a avaliação da aprendizagem deve ocorrer dentro da unidade educativa, de modo a apoiar e reforçar a intencionalidade pedagógica das atividades propostas.

4

Alinhar e desenvolver ferramentas para promover aprendizagens complexas nas avaliações em larga escala.

O investimento em tecnologias digitais pode ajudar no processo de avaliação de habilidades mais complexas, em consonância com a proposta da BNCC e do Novo Ensino Médio. Além disso, o IDEB deve lançar luz sobre redes e escolas que ofertam itinerários formativos nos moldes do Novo Ensino Médio e considerar, além do cálculo da média, o desvio padrão entre os resultados dos estudantes, bem como contemplar aqueles que se encontram fora do sistema educacional.

5

Acompanhar a flexibilidade do Novo Ensino Médio e apoiar os jovens em seus projetos de vida.

As novas matrizes previstas para o SAEB e o ENEM devem ser construídas em consonância com a BNCC e os currículos do Novo Ensino Médio, de forma a respeitarem toda a flexibilidade proposta e fortalecerem o diálogo entre os atores envolvidos na implementação das mudanças, especialmente o governo federal e as secretarias estaduais de Educação. Dessa maneira, o ENEM e o SAEB, em seus novos formatos, se converterão em ferramentas poderosas para valorizar, apoiar, monitorar e promover a implementação do Novo Ensino Médio, com a BNCC e os itinerários formativos, e cumprir os objetivos de pleno desenvolvimento do estudante.

